FACULDADE
CESUSC

Revista Pró-Comunidade

2024
VOLUME 1

Expediente

PRÓ-COMUNIDADE
Coordenadora Claudia Lazcano Vázquez

NÚCLEO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA E PUBLICAÇÃO - NuPAP
Coordenador Leandro Marcelo Cisneros

REVISÃO
Andréa Costa

EDIÇÃO E ARTE
Anna Mirian Pontes
Ana Paula Silva
Luana Morais Souza
Luiza Fernandes Lopes

Rodovia José Carlos Daux (SC-401), 9301 - Km 10
Santo Antônio de Lisboa - Florianópolis - Santa Catarina
CEP 88050-001 - Telefone: (48) 3239-2600
www.cesusc.edu.br

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição da Revista Pró-Comunidade, um meio de comunicação fundamental para a consolidação dos propósitos deste centro e da Faculdade CESUSC enquanto instituição educadora. Esta publicação anual visa divulgar, por meio de comunicações breves, relatórios de extensão e relatos de experiências, as ações de extensão realizadas no âmbito da Faculdade. Nesta primeira edição divulgam-se as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2023. Estas ações articulam teoria e prática, pesquisa e ação comunitária, refletindo o compromisso da instituição com a aplicação do conhecimento em benefício da comunidade.

O Pró-Comunidade é um centro que, baseado no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, tem a função de promover, coordenar e orientar todas as ações de extensão universitária no âmbito da Faculdade, promovendo uma interação transformadora entre a academia e os diferentes setores da sociedade, assim como a formação cidadã crítica e responsável da comunidade acadêmica.

Como parte da sua estrutura, o Pró-Comunidade abriga:

O **Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia (CEPSI)**, que inclui a Clínica Escola e engloba as iniciativas do curso de Psicologia;
O **Centro de Produção Jurídica (CEPROJUR)**, que abriga o Escritório de Atendimento Jurídico (ESAJ) e o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), com a participação do curso de Direito;
O **Centro de Gestão, Inovação, Tecnologia e Meio Ambiente (CESUTECH)**, que abarca os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Marketing, Multimídia, Administração e Arquitetura e Urbanismo.

Comprometida com a promoção do conhecimento, a inclusão social e o desenvolvimento comunitário, a Revista Pró-Comunidade emerge como um espaço vital para a disseminação dos resultados dos projetos de extensão, núcleos de pesquisa e atividades associadas à curricularização da extensão no âmbito da Faculdade. Estas últimas regulamentadas pela Resolução Normativa nro. 7 MEC/CNE/CES de 18 de dezembro de 2018.

A Revista pretende oferecer uma plataforma dinâmica para a reflexão crítica e o debate construtivo sobre iniciativas que impactam positivamente a sociedade e tornam-se relevantes para a comunidade acadêmica e seu entorno. Ao abordar temas atuais, desafios sociais e inovações educacionais, a Revista Pró-Comunidade se posiciona como um agente catalisador de mudanças positivas e de transformação social. Ao fomentar o diálogo interdisciplinar, a diversidade de perspectivas e o pensamento crítico, a Revista Pró-Comunidade pretende também contribuir com o fortalecimento dos laços entre a academia e a comunidade, promovendo uma cultura de colaboração e aprendizado contínuo.

Com uma equipe dedicada de colaboradores e editores comprometidos com a excelência acadêmica e o rigor intelectual, a Revista Pró-Comunidade almeja ser um farol de conhecimento e engajamento cívico, um espaço de ideias, inovação e compromisso com o bem-estar coletivo, que inspire outros profissionais a fazerem a diferença no interior das instituições de educação superior e seus territórios.

Em relação à estrutura, a Revista Pró-Comunidade agrupa as experiências de extensão e pesquisa por centros, distinguindo dentro deles os resultados de projetos de extensão, núcleos de pesquisa e atividades de curricularização da extensão.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Profa. Dra. Claudia Lazcano Vázquez
Coordenadora – Pró-Comunidade

Prof. Dr. Leandro Marcelo Cisneros
Coordenador – Núcleo de Produção Acadêmica e Publicação (NuPAP)

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

SUMÁRIO

06 **CEPROJUR**

PROJETOS DE EXTENSÃO

1.1 Laboratório Cesulaw | **1.2** Grupo de extensão em direito das famílias | **1.3** Projeto de acesso à cidadania e à justiça - PACIJUS | **1.4** Projeto de Educação Ambiental - Lixo Zero

28 **NÚCLEOS DE PESQUISA**

1.5 A Responsabilidade civil decorrente da violação de dados pessoais

34 **CEPSI**

PROJETOS DE EXTENSÃO

2.1 Saúde no território | **2.2** Arte, Cultura e Cidadania | **2.3** CASA: Construção de vínculos e Apoio com o sistema de Acolhimento institucional | **2.4** Maré: Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta | **2.5** InterAções: Interculturalidade, Acolhimento e Migrações

58 **ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

2.6 Caderno de Memórias Tecendo a Vida: Memórias das mulheres rendeiras do Sambaqui | **2.7** Eventos e oficinas com as usuárias e usuários do CAPS II | **2.8** Oficinas com grupos de convivência da terceira idade | **2.9** Oficinas em saúde mental e cidadania com jovens do 9° ano

76 **NÚCLEOS DE PESQUISA**

2.10 Núcleo de pesquisa em Neurociências/NPEN | **2.11** Núcleo de pesquisa sobre questões latino-americanas: Pensando com Mulheres

88 **CESUTECH**

PROJETOS DE EXTENSÃO

3.1 CESUSC no rolê da Mariquinha | **3.2** Práticas educacionais voltadas à tecnologia da informação | **3.3** Projeto regenerativo como base para a elaboração de diretrizes para o desenvolvimento de cidades sustentáveis | **3.4** Tecnologias voltadas à solução de problemas da região metropolitana de Florianópolis

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

CEPROJUR

Centro de Produção Jurídica

PROJETOS

DE EXTENSÃO

Laboratório CESULAW

Coordenadoras

Christiane Heloisa Timm Kalb
Silvia Bittencourt Varella

Acadêmicos Participantes

Paulo Dias
Heloísa Günther de Souza
Gabriel Vedoi Bacchim
João Nelson Baptista Jr.
Eduarda dos Passos Rosa
Camila Fernanda Zimmer Alves
Patrícia Pinheiro da Silva
Thuany Isabel Valencio de Melo
Thalia Colombo Ribeiro
Ana Elisabeth Schwarz
Silvia D'Eça Neves Luz da C. Blasi
Hannah Cordeiro

Apresentação

O CESULAW.lab é um projeto de extensão que visa desenvolver espaços de pesquisa, conhecimento e debate entre os estudantes, os operadores do direito e a comunidade. As principais atividades desenvolvidas são:

1) O CESULAW - evento anual de três dias que, no ano de 2023, promoveu sua terceira edição, em parceria com o curso de Psicologia;

2) Oficinas de preparação para a segunda fase do exame da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB;

3) Visitas guiadas a órgãos públicos;

4) Iniciativas voltadas para alcançar diferentes grupos sociais, que variam dependendo do semestre e da escolha dos extensionistas.

Objetivos

Os objetivos do CESULAW.lab são:

a) Manter a periodicidade do evento anual CESULAW e organizá-lo;

b) Estimular a pesquisa e a publicação de artigos científicos;

c) Desenvolver soft skills, como trabalho em equipe, oratória, autonomia e proatividade;

d) Promover atividades para os alunos e a comunidade acadêmica, tais como oficinas preparatórias para a segunda fase do exame da OAB e visitas guiadas a órgãos públicos;

e) Incentivar os extensionistas a refletirem sobre atividades que possam auxiliar diferentes grupos sociais e a colocá-las em prática.

Metodologia

A metodologia empregada é participativa e, como parte dela, são desenvolvidos encontros mensais do grupo e atividades em formato de oficina, das quais participam, além dos acadêmicos da Faculdade, a comunidade externa.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

O CESULAW, em sua terceira edição, cumpriu seu objetivo de promover debate, interdisciplinaridade e difusão de conhecimento. Contribuiu para a formação dos participantes e para o avanço das áreas do Direito e da Psicologia. A Oficina CESULAW.lab também alcançou seu propósito de auxiliar os alunos na preparação para a segunda fase do exame da OAB.

A visita guiada ao Ministério Público de Santa Catarina estimulou os alunos a buscarem um estágio na área ou, futuramente, a fazerem a residência jurídica na escola do Ministério Público (MP), bem como a almejarem as carreiras jurídicas da promotoria de justiça. As apresentações de banners, comunicação oral e a defesa de monografias nas Semanas da 13ª e 14ª Jornadas de Integração e Iniciação Científica (JIIC), orientadas pelas professoras coordenadoras do projeto, além das lives ocorridas na página do Instagram do projeto - **@cesulaw.lab**, também foram resultados significativos alcançados pelo projeto.

REGISTROS DA ATIVIDADE

Grupo de extensão em DIREITO DE FAMÍLIAS

Coordenadora

Larissa Tenfen Silva

Acadêmicos Participantes

Gustavo da Rosa Mello
Jane Kelly Gonçalves de Lima Cordeiro
Kelly Cristini Dentina
Maria Luiza Britto Kilian
Nátaly Manoela Hoesker de Assis

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

O envelhecimento social acarreta inúmeras fragilidades e vulnerabilidades, e esta realidade é ainda mais aprofundada quando a pessoa idosa pertence a grupos que já sofrem outras exclusões, tal como o grupo das pessoas com deficiência, comumente vistas com um olhar negativo e discriminatório. A pessoa idosa com deficiência sofre assim uma dupla exclusão social e jurídica, ocasionando uma série de violações de direitos em sua vida. O Projeto em questão surge desta necessidade de refletir sobre os novos desafios que o Direito de Família vem passando diante das inúmeras mudanças de teor político, econômico, social e mesmo jurídico na contemporaneidade, que necessitam não só serem estudadas, mas compartilhadas, para que o Direito cumpra sua função social. Baseada nestes argumentos, a proposta do projeto é estudar de forma crítica assuntos teóricos relevantes do Direito de família e do Direito dos idosos, trazendo conteúdos teóricos e práticos ricos em fundamentação para a comunidade interna e externa da Faculdade CESUSC, realizando o tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Objetivo

O projeto procura capacitar os acadêmicos do curso de Direito que se interessam nesta área do Direito das pessoas idosas e do Direito das pessoas com deficiência, reforçando a importância de se discutir e encontrar soluções para temas como autonomia e vulnerabilidade, fundamentais para o convívio e a inserção destas pessoas na sociedade. O projeto tem como objetivo, também, fazer intervenções em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) ou em grupos de terceira idade como o Núcleo de Estudos da Terceira Idade da Universidade Federal de Santa Catarina Neti/UFSC, atuando em parceria com outros grupos de estudo e extensão de dentro e fora da faculdade CESUSC. Finalmente, o projeto propõe realizar uma divulgação de conteúdos sobre as temáticas estudadas em suporte digital, atuando principalmente nas redes sociais, por meio do Instagram do núcleo **@gedifam**.

Metodologia

A cada ano é escolhida uma temática a ser estudada, tornando-a objeto de intervenção social prática e real. Os encontros do grupo são quinzenais, de modo presencial e/ou remoto, nos quais são discutidos textos, questões e casos práticos sobre a temática proposta. Posteriormente são realizadas pesquisas sobre os objetos de estudo, além da produção e criação de conteúdo para as mídias sociais e organização de intervenção social em instituições e comunidades parceiras.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Durante o ano de 2023 foram realizadas atividades teóricas acerca da autonomia e vulnerabilidade da pessoa idosa no contexto da curatela, por meio de pesquisa, leitura e discussão sobre essa temática, aprofundada e debatida nos encontros presenciais e online. Foram realizadas uma série de postagens no Instagram do projeto **@gedifam**, com as quais criou-se uma cultura de atuação constante nas plataformas digitais. A equipe do projeto participou do XX Congresso Catarinense de Direito das Famílias e Sucessões promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina (OAB/SC), onde a Prof. Larissa Tenfen, coordenadora do projeto, foi palestrante. Houve também a participação e o envolvimento dos alunos no apoio do evento CESULAW da Faculdade CESUSC, onde foi promovido um Cinedebate sobre “Dinâmicas Familiares: um diálogo entre a Psicologia e o Direito” no mês de maio de 2023. Ainda no primeiro semestre de 2023, o projeto apoiou e se fez presente no Seminário “Violência patrimonial contra a pessoa idosa”, realizado na OAB/SC em junho de 2023.

REGISTROS DA ATIVIDADE

PROJETO DE ACESSO À CIDADANIA E À JUSTIÇA

PACIJUS

Coordenadora

Ariani Folharini Bortolatto

Acadêmicos Participantes

Alunos da 2ª fase do curso de Direito (DID22)
Alunos da extensão curricular (Projetos Integrados I)
Alunos extensionistas voluntários

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

O PACIJUS busca promover a transformação social e cultural por meio do acesso a temas jurídicos relevantes e atuais. Além disso, visa cultivar a formação acadêmica crítica e responsável.

Objetivos

Instruir a comunidade local de forma clara e acessível sobre conteúdos de Direito, visando viabilizar o pleno exercício da cidadania e facilitar o acesso à justiça.

Dentre os objetivos específicos, destaca-se a necessidade de:

a) Compreender a dimensão contemporânea do acesso à cidadania e à justiça;

b) Identificar os obstáculos ao acesso à cidadania e à justiça, bem como as necessidades da comunidade externa;

c) Propor soluções às diversas realidades apresentadas;

d) Promover a transformação social e cultural por meio do acesso a temáticas relevantes e atuais;

e) Reforçar o engajamento social da Faculdade CESUSC;

f) Estimular o desenvolvimento do raciocínio complexo dos graduandos diante das mais diversas realidades apresentadas;

g) Promover a formação acadêmica crítica e responsável;

h) Fomentar o crescimento econômico, social e cultural do território;

i) Incentivar a interculturalidade e a diversidade.

METODOLOGIA

A metodologia empregada é participativa e, como parte dela, são desenvolvidos encontros mensais do grupo e atividades em formato de oficina, que envolvem, além dos acadêmicos da Faculdade, a comunidade externa.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Oficina preparatória de elaboração de projetos de arte e cultura:

O evento teve como objetivo principal levar maior instrução à comunidade artística e cultural sobre temas relacionados às formas de fomento cultural, as entidades públicas envolvidas, os critérios de concorrência em editais de arte e cultura, incluindo práticas de capacitação para a elaboração de projetos. Os resultados foram avaliados por meio de formulário na plataforma do Google. Em relação à comunidade acadêmica, o evento contribuiu para o desenvolvimento cultural e fortaleceu o compromisso sociocultural da Faculdade CESUSC.

Assista a transmissão gravada
clicando aqui.

Roda de conversa sobre os direitos na maternidade com um grupo de gestantes do Centro de Referência da Assistência Social da unidade CRAS NORTE I (Canasvieiras) e consequente produção da "Cartilha de Direitos da Gestante":

Acesse a cartilha "Direitos na Maternidade" **clicando aqui.**

As ações proporcionaram orientação à comunidade gestante vulnerável sobre os direitos relacionados à gravidez, ao parto, ao período pós-parto e às relações familiares. A cartilha "de bolso", foi desenvolvida para atender a necessidade das gestantes de terem consigo um documento que certifique seus direitos. Em relação à comunidade acadêmica, o evento contribuiu para a formação do pensamento crítico e responsável, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências acerca de tópicos como comunicação oral e exposição ao público, proatividade, pesquisa e comunicação escrita, além do aprimoramento do relacionamento interpessoal. Além disso, a iniciativa reforçou o compromisso social histórico que a Faculdade CESUSC possui enquanto instituição educadora. Os resultados dessa contribuição foram avaliados por meio de uma roda de conversa.

Evento de capacitação interdisciplinar "Dos 11 aos 12 anos: comportamentos, conflitos e formação de vínculos":

A ação capacitou os acadêmicos da extensão curricularizada sobre os aspectos psíquicos-comportamentais de crianças/adolescentes na faixa etária de 11 a 12 anos, abordando a concepção na infância e juventude, as dimensões desta fase do desenvolvimento humano, reflexões sobre a diversidade infanto-juvenil e sobre os meios de construção de vínculos. Os resultados foram avaliados por meio de uma roda de conversa com os alunos envolvidos na aula presencial seguinte à capacitação.

Oficinas com os alunos do 6º ano do Colégio Cruz e Sousa e produção do livreto “Saiba mais sobre o ECA”:

As oficinas foram realizadas com as turmas do período matutino e vespertino, baseadas no icônico caso “Larissa Manoela”, amplamente divulgado e debatido na mídia jornalística e nas redes sociais à época. As atividades promoveram o desenvolvimento de uma perspectiva educacional crítica em relação às temáticas da exposição nas mídias sociais, da exploração do trabalho infantil, dos limites da responsabilidade parental e o papel das instituições de proteção à criança e ao adolescente. Os resultados foram avaliados por meio de uma roda de conversa com os alunos envolvidos na aula presencial seguinte à capacitação. Além disso, estimulou-se nos acadêmicos da extensão curricularizada a importância da criação de um raciocínio mais abrangente diante das diversas realidades apresentadas, incluindo o acolhimento de imigrantes venezuelanos e bolivianos. Nas ocasiões foram elaborados diversos materiais em língua estrangeira com a pauta da acessibilidade. As atividades da extensão também contribuíram para o desenvolvimento de habilidades e competências, como o planejamento de projetos, comunicação oral/ exposição ao público, proatividade, pensamento crítico, trabalho em equipe e liderança.

FOTOS DAS OFICINAS REALIZADAS NO COLÉGIO CRUZ E SOUZA

Competição de conciliação das companhias aéreas:

A ação ocorreu nas salas do CEPROJUR da Faculdade CESUSC, sendo organizada pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania Estadual (CEJUSC) e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), em parceria com os projetos PACIJUS, CESULAW.Lab e o Núcleo de Prática em Arbitragem - NUPARB. A iniciativa contou com a participação de alunos de todas as fases, que puderam desempenhar os papeis de conciliadores, aprendizes e observadores em um exercício de condução de audiências e sessões de autocomposição. Ao todo, foram 45 atividades realizadas, sendo precedidas de duas capacitações aos acadêmicos. Além de reforçar o compromisso social da Faculdade CESUSC e fortalecer os vínculos institucionais, as dinâmicas permitiram aos acadêmicos o desenvolvimento de técnicas de conciliação e mediação, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Em relação à comunidade externa, proporcionou-se a oportunidade para diferentes partes buscarem a autocomposição e terem um acesso prático à justiça, contribuindo com a diminuição da carga do Poder Judiciário e a redução significativa no tempo das audiências relacionadas a casos envolvendo empresas aéreas.

Acesse a cartilha “Saiba mais sobre o ECA” **clicando aqui.**

Projeto de Educação AMBIENTAL Lixo Zero

Coordenadora

Gabriela Giacomolli

Acadêmicos Participantes

Ana Elizabeth
Bruna Martim Muer
Bruno Yllon
Caio da Cunha Lopes
Camila Demarche
Fabiana Lucas
Fabiana Proença
Franssuah Amorim
Giulia de Mello
Guilherme de Queiroz
Isadora Corrêa
Isis Guidini
Letice P. de Andrade
Luana Duarte
Lucas Lorran
Lucas Teixeira
Marcelo Piccini
Maria Luiza
Melissa R. de Nadal
Naya Schneider
Rafael Carraro
Rafaela Bauer
Renata da Silva
Sofia de Domenico
Sharoll Y. Fernandez
Thomas Quintavalle
Tiago Silva Mussi
Yasmin Flores.

Apresentação

Dentro do universo acadêmico, muito se discute sobre questões ambientais e o direito fundamental de acesso e preservação a um meio ambiente ecologicamente equilibrado. As discussões sobre a efetividade dos instrumentos jurídicos que possibilitam a participação social na tomada de decisões, especialmente no âmbito das políticas ambientais, evidenciam que a falta de efetividade está, na maioria das vezes, relacionada à escassez de informação e educação. Esse desafio torna-se ainda mais evidente diante do modo como os recursos naturais são tratados. Por essa razão, o projeto visa levar a Educação Ambiental Crítica para alunos e a comunidade externa, por meio de atividades práticas e da produção de materiais informativos sobre meio ambiente, direito ambiental e cidadania.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Para tanto, o projeto objetiva produzir vídeos de forma interessante e lúdica, artigos e atividades com discentes e toda a sociedade civil, de modo a estimular sua participação na preservação ambiental e na conscientização. O propósito principal é divulgar noções práticas de cidadania ligadas às questões ambientais, promovendo ações e atitudes sustentáveis. O conteúdo desenvolvido foca, inicialmente, na temática de resíduos sólidos e, posteriormente, em assuntos relacionados às mudanças climáticas, à crise hídrica e ao uso da energia.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

FOTO: BANCO DE IMAGENS

De tal modo, o Projeto desempenhou um papel social fundamental, pois estimulou o despertar da compreensão da necessidade de nos comprometermos com o meio em que vivemos, assumindo responsabilidades para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. Por meio de um processo de sensibilização e aprendizagem, pode-se compreender que fazemos parte de um todo sistêmico, onde tudo está interligado, e que nossas ações têm consequências diretas sobre o meio ambiente e vice-versa. Portanto, a ideia é pensar globalmente e agir localmente, visando à construção de um mundo mais sustentável.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Objetivos

O objetivo geral do projeto é, a partir da análise da realidade local e das políticas públicas ambientais existentes, levar a Educação Ambiental Crítica para alunos e a comunidade externa por meio de atividades práticas e da produção de materiais informativos sobre meio ambiente, direito ambiental e cidadania.

Dentre os objetivos específicos, merecem destaque:

a) Desenvolver o conceito de educação ambiental;

b) Contextualizar os alunos e toda a sociedade sobre a relação entre as ações humanas e os problemas ambientais;

c) Estudar o conceito de resíduos sólidos e a importância do adequado gerenciamento pela sociedade civil, por meio da coleta seletiva, reciclagem e separação adequada do lixo;

d) Verificar a importância da participação ativa da sociedade na preservação do meio ambiente e criar os meios e condições para melhorar essa interação.

Metodologia

Inicialmente, o projeto direcionou suas atividades à coleta de dados em três procedimentos distintos: observação, questionário e análise documental. Os documentos analisados incluem projetos pedagógicos e iniciativas voltadas à educação ambiental já existentes nas escolas públicas estaduais e municipais.

Num segundo momento, é elaborado um relatório parcial identificando os gargalos a partir das conclusões obtidas, a fim de definir uma linha de atuação do grupo frente à sociedade e sua realidade, incluindo um descritivo dos projetos a serem implementados.

Em terceiro lugar, os projetos são implementados, mobilizando neste processo os alunos e a sociedade civil, como por exemplo na criação de uma semana de conscientização sobre o gerenciamento de resíduos com a participação do Coletivo Lixo Zero de Florianópolis.

Para tanto, o projeto é constituído de encontros semanais, nos quais os interessados trabalham em grupos para atuar de acordo com as frentes de trabalho criadas: (I) interação direta com a sociedade civil por meio de aulas em escolas públicas; (II) desenvolvimento de projetos internos para o aprimoramento do gerenciamento de resíduos sólidos dentro da Faculdade, mobilizando os alunos; e (III) organização da semana do lixo zero.

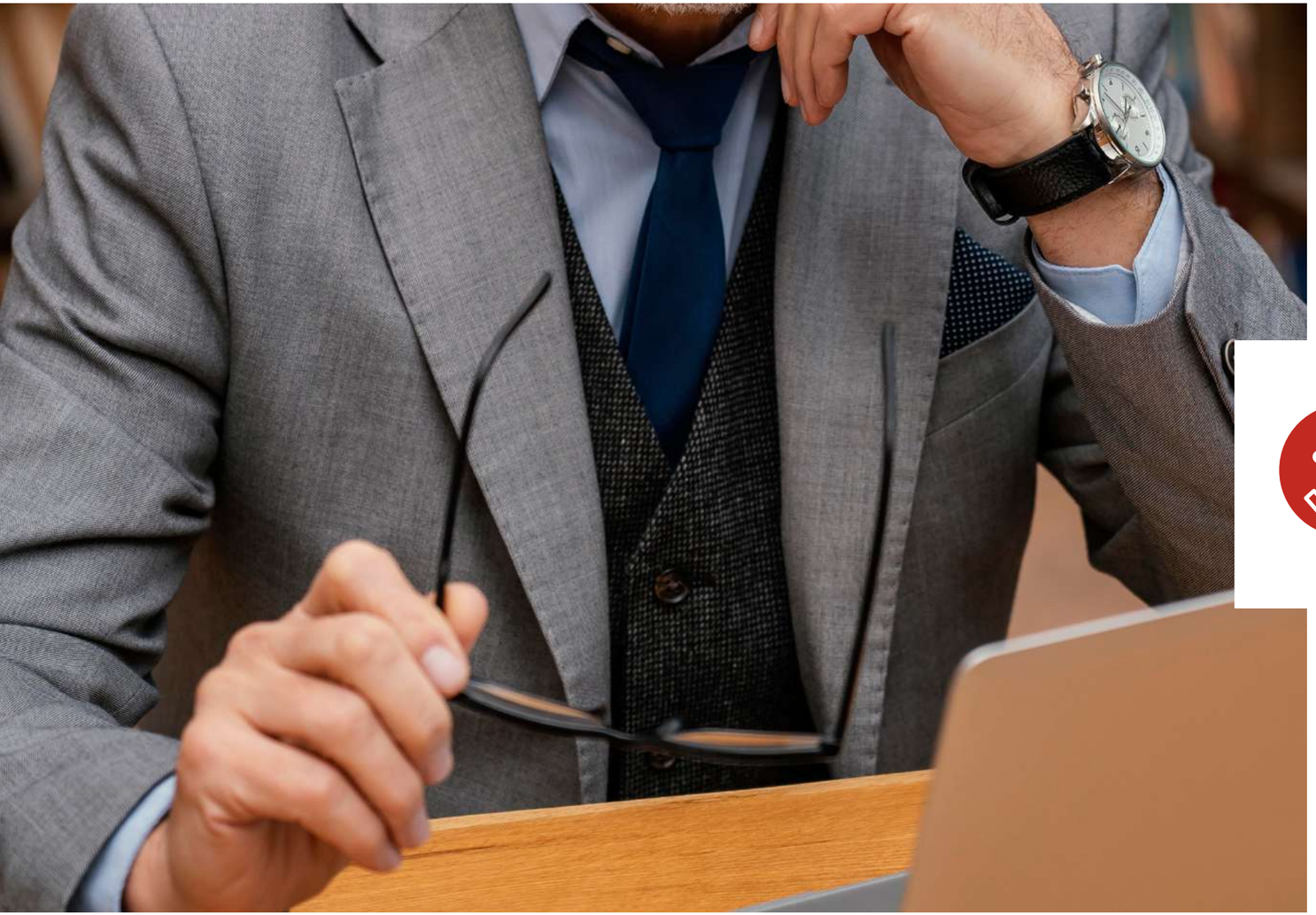
Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

A primeira frente de trabalho realizou um diagnóstico dos procedimentos adotados para o gerenciamento dos resíduos sólidos na Faculdade e elaborou algumas cartilhas educativas. A segunda frente organizou o Evento Lixo Zero em parceria com o Coletivo Lixo Zero de Florianópolis em 20 de outubro de 2023, com o intuito de promover um espaço aberto para debate, pesquisa, estudo e conscientização acerca do tema LIXO ZERO, inteiramente ligado à sustentabilidade, preservação e gerenciamento de resíduos. O evento contou com a presença de palestrantes renomados em âmbito nacional, que enriqueceram a discussão com sua experiência e conhecimento.

Por fim, a última frente de trabalho levou o tema à Escola Básica Municipal Donícia Maria da Costa, localizada no bairro Saco Grande da cidade de Florianópolis, Santa Catarina. Desta experiência, seguiu-se a realização de um diagnóstico dos procedimentos adotados para o gerenciamento dos resíduos sólidos no contexto escolar e definiu-se uma atividade de integração com os alunos do 5º ano para fomentar a educação ambiental em relação à temática.

FOTO DOS MEMBROS DO PROJETO



Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

CEPROJUR

Centro de Produção Jurídica

NÚCLEOS

DE PESQUISA

A RESPONSABILIDADE CIVIL DECORRENTE DA VIOLAÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Coordenador

Eliseu Jusefovic

Acadêmicos Participantes

Alexandre de Jesus da Silva
Ryanna Bitencourt Borges Teixeira
Thays Demétrio da Silva

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

O núcleo de pesquisa, iniciado em março de 2023, visa realizar estudos, pesquisas e divulgação de conhecimentos referentes ao regime jurídico e às possibilidades de imputação da responsabilidade civil por danos juridicamente protegidos pelo microssistema de proteção de dados pessoais, notadamente pela Lei nº 13.709/2018, denominada Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

FOTO: BANCO DE IMAGENS

OBJETIVOS

O grupo tem como escopo pesquisar e estudar a responsabilidade civil decorrente da ofensa à proteção de dados pessoais, fazendo uma análise da legislação, da doutrina e da jurisprudência atuais sobre o tema, para ampliar e difundir a compreensão teórica e prática do assunto.

Metodologia

Com o apoio dos(as) acadêmicos(as) do Curso de Direito da Faculdade CESUSC, são realizadas pesquisas de artigos especializados, livros, estudos técnicos e julgamentos dos tribunais. Esses materiais são compartilhados pelo grupo em uma sala online, para leitura inicial e, em seguida, são promovidos encontros de discussões sobre as publicações existentes para compreender melhor a extensão dos comandos normativos quanto à proteção de dados pessoais e suas repercussões no regime jurídico da responsabilidade civil, sob o aspecto individual e coletivo, capaz de servir como instrumento de luta para suprir demandas por danos (patrimoniais e extrapatrimoniais) sofridos em decorrência dos serviços de tratamento, controle e operação de dados pessoais.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

A LGPD inaugurou um novo regime de proteção de dados pessoais no Brasil, ao lado, principalmente, do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014), do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90), da Lei de Cadastro Positivo (Lei nº 12.414/11, alterada pela Lei Complementar nº 166, de 8 de abril de 2019), e da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011). A LGPD integra e orienta o microssistema de proteção de dados pessoais no país. Assim, o núcleo visa promover estudos deste microssistema de proteção de dados pessoais para oferecer aos estudantes participantes a oportunidade de uma formação acadêmica interdisciplinar, tornando-os aptos a identificar e manejar os meios jurídicos disponíveis no ordenamento

legal para a composição dos danos decorrentes de lesões, não só em relação à proteção de dados pessoais, mas também a todos os direitos da personalidade (privacidade, intimidade, vida privada, honra, sigilo, entre outros) correlacionados com o direito fundamental à proteção de dados pessoais (art. 5º, LXXIX, da Constituição da República).

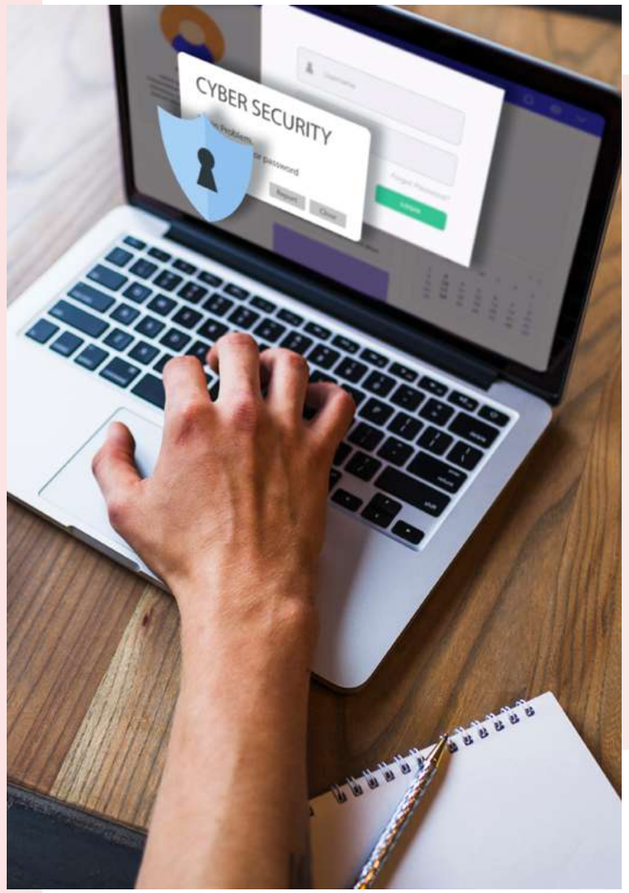


FOTO: BANCO DE IMAGENS

Entre as repercussões deste trabalho, verifica-se que tem servido para consolidar e difundir o conhecimento sobre os direitos fundamentais da pessoa humana e a proteção de dados pessoais, bem como tem permitido refletir sobre possíveis ações junto aos órgãos competentes para atender a possíveis demandas judiciais de reparação dos danos decorrentes da violação da proteção de dados pessoais, visando à implementação efetiva de tais direitos violados e propiciando um ambiente de evolução emancipatória.

Por fim, o desenvolvimento das pesquisas e estudos da temática tem fortalecido os laços de integração entre a Faculdade CESUSC e a comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso da Instituição com a promoção de um estudo interdisciplinar, voltado à efetividade dos Direitos Humanos e dos princípios fundamentais do Estado Democrático de Direito previstos na Constituição da República.

CEPSI
Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia

PROJETOS

DE EXTENSÃO

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Saúde no TERRITÓRIO

Coordenador

José de Araújo Filho

José de Araújo Filho

Acadêmicas Participantes

Betânia Cassol
Luiza Garcia
Ricieri Balestrin

Apresentação

O Projeto Saúde no Território, desenvolvido em parceria com o Consultório de Rua e o projeto Circuito de Redução de Danos (Circuito RD), visa possibilitar a troca de informações sobre estratégias de redução de danos, auxiliando a população em situação de rua na instrumentalização de recursos para reduzir riscos à saúde coletiva e individual. Por meio dessa troca de informações, abre-se também a possibilidade de uma escuta, sob a ética da psicanálise, de todos aqueles que demandarem ser ouvidos em seus processos de subjetivação. Assim, a escuta das subjetividades da população em situação de rua decorre das ações provenientes do Circuito RD.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Objetivos

a) Promover espaços de escuta e acolhimento para as pessoas em situação de rua, fornecendo informações sobre os serviços de saúde disponíveis para a população;

b) Sensibilizar a população em situação de rua sobre a importância da criação de recursos subjetivos que possibilitem a redução de danos na saúde mental;

c) Criar espaços de escuta acerca de impasses e dificuldades subjetivas;

d) Possibilitar a incorporação, por meio da elaboração, de recursos subjetivos para enfrentar os impasses e dificuldades cotidianas.

METODOLOGIA

A metodologia inclui a circulação pelo centro de Florianópolis, onde se faz presente a população em situação de rua, dando-lhes suporte, através do método dialógico, com recursos materiais e subjetivos visando à redução de danos na vida de cada um dos abordados.

FOTO: JOSUÉ BETIM - NSC TOTAL

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Em 2023, foram realizadas saídas ao centro de Florianópolis junto à psicóloga do Centro de Saúde Prainha, levando kits de saúde contendo pastas de dente, escovas de dentes, preservativos, lubrificantes e garrafas de água para serem distribuídos entre a população em situação de rua.

Durante as saídas, os extensionistas, junto à psicóloga responsável, realizaram pequenas modificações nas rotas escolhidas, baseando-se na avaliação da demanda e na presença do público-alvo. Ao mesmo tempo, buscava-se passar por alguns locais onde já havia o reconhecimento de serem pontos fixos para algumas pessoas com as quais já se estava criando um vínculo e havia a expectativa do espaço de fala e escuta. No primeiro semestre de 2023, foram realizados 15 circuitos RD, com duração de 4 horas cada.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

O Projeto desenvolveu ações que possibilitaram o cuidado básico à saúde e a atenção às situações de vulnerabilidade e desamparo. Foram consolidados os vínculos a fim de possibilitar a continuidade das ações do Projeto junto à população em situação de rua.

Arte, Cultura e **CIDADANIA**

Coordenadora

Paula Helena Lopes

Acadêmicos Participantes

Luíza Martins Lapa
Matheus Rozone De Luca
Caroline Goulart Adames
Raquel M. Camargo de Oliveira
Giulia Dutra
Patrícia Trelinski Alvarenga

Apresentação

O projeto é desenvolvido por cinco estudantes e uma professora da Faculdade CESUSC, em parceria com os usuários do Centro de Assistência Psicossocial (CAPS) II de Florianópolis. Em uma relação horizontal, estimula-se o desenvolvimento da autonomia e a capacitação de novas potencialidades. O projeto é orientado pela Luta Antimanicomial, adotando a postura teórica e epistemológica da Antipsiquiatria e da Psiquiatria Democrática. A Antipsiquiatria critica o modelo biomédico psiquiátrico por falhas na produção de saberes e cuidados em saúde mental, considerando a doença mental não como um objeto natural, mas como uma experiência do sujeito com seu ambiente social. Já a Psiquiatria Democrática preconiza o desmonte de manicômios, propondo o fortalecimento de estratégias e serviços regionalizados no processo de desinstitucionalização.

OBJETIVO

O projeto busca a (re)inserção dos usuários de serviços de saúde mental na comunidade, por meio da ampliação de sua autonomia.

Metodologia

O grupo se inspira na ideia de grupo reflexivo, adotando os papeis de mediador, comediador e registrador (com rotatividade entre eles), sem fins terapêuticos. O objetivo é fomentar reflexões entre os membros, por meio de instrumentos artísticos e culturais. No primeiro semestre de 2023, foram desenvolvidos doze encontros, cada qual abordando uma perspectiva distinta, tais como: oficinas artísticas, economia solidária, saídas culturais e intervenções com as turmas da extensão curricularizada.

Os encontros ocorrem semanalmente nas dependências do Pró-Comunidade, na Faculdade CESUSC, com três horas de duração. Eles começam com uma atividade corporal (como oficina de forró, biodança etc.), seguida pela atividade central e um lanche.

Nas oficinas artísticas, foram realizadas conversas reflexivas sobre autocuidado e a relação com a cidade, além da pintura de uma tela a partir dos atravessamentos gerados.

Em economia solidária, abordaram-se finanças pessoais básicas e gestão de negócios (este último com uma convidada especialista), e foram pintados panos de prato, vendidos em eventos acadêmicos. O valor arrecadado foi utilizado, por decisão dos usuários, para assistir ao filme “Pequena Sereia” (2023) no cinema.

A saída cultural consistiu em uma visita guiada ao Museu de Florianópolis, seguida de um piquenique no jardim do Palácio Cruz e Sousa. Nas intervenções com a extensão, abordou-se temas como sexualidade e qualidade de vida em rodas de conversa.

Finalmente, o grupo organizou um evento pelo Dia da Luta Antimanicomial, com o auxílio dessa extensão, no qual foi exibido um documentário gravado no projeto e realizadas mesas redondas.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

O grupo fortaleceu vínculos, facilitando uma rede de apoio mútuo entre os usuários, o que se reflete em relatos de identificação de experiências vividas no CAPS II. Além disso, a autonomia foi estimulada por meio da percepção de novas possibilidades que podem melhorar a qualidade de vida do sujeito, e a cidadania foi promovida através da divulgação de informações importantes sobre saúde mental e acesso a direitos. As saídas culturais mediaram a reintegração dos usuários ao território. As atividades corporais realizadas estimularam a importância da relação com o próprio corpo, promovendo fortalecimento de vínculo e relaxamento. Nas atividades de economia solidária, foram instrumentalizadas possibilidades de (re)inserção social e promoçãode autonomia por meio da economia solidária e da autogestão financeira. As atividades foram bem recebidas pelos usuários, com relatos positivos da participação no grupo, destacando-se o sentimento de ser escutado e acolhido com afeto, bem como de mudanças em suas atitudes na vida cotidiana na ampliação da autonomia e potencialização dos sentimentos de pertencimento e de respeito a si mesmo e ao próximo.

CASA:

Construção de vínculos e Apoio com o Sistema de Acolhimento institucional

Coordenadora

Juliana Gomes Fiorott

Acadêmicos Participantes

Extensionistas:
Izabel Beckhauser
João Antônio Valentini
Luiza Bulcão Teixeira Abascal

Apresentação

FOTO: BANCO DE IMAGENS

O projeto de extensão CASA - Construção de Vínculos e Apoio com o Sistema de Acolhimento Institucional consiste na promoção de espaços coletivos de reflexão, acolhimento e construção de redes de apoio com crianças e adolescentes em medida de proteção de acolhimento. As ações da extensão ocorrem por meio de encontros grupais e são divididas em dois núcleos de atuação, um voltado para a infância e outro para os jovens. Cada grupo tem por objetivo atender as demandas singulares dos participantes e promover dinâmicas de estímulo à convivência comunitária. O projeto também busca proporcionar novos meios de subjetivação para as crianças e adolescentes marcados pelo estigma da institucionalização, assim como oferecer aos estudantes a possibilidade de um encontro com o campo da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, estabelecendo uma ponte entre a rede de proteção e a Universidade.

Uma das ações realizadas em 2023 foi o espaço “Território das Juventudes”, em que se ofertou um espaço coletivo seguro e de escuta qualificada com jovens em situação de acolhimento institucional, criando oportunidades de diálogo e reflexão sobre diversos aspectos das vivências do adolescer, tais como a formação de autonomia, perspectivas de futuro, desafios do presente e possibilidades de caminhos após o desacolhimento por maioridade.

Objetivo

Construir um espaço seguro de escuta qualificada com crianças e jovens em situação de acolhimento institucional, além de promover dinâmicas que contribuam para reflexões sobre temáticas de interesse dos integrantes do grupo.

METODOLOGIA

Encontros quinzenais na modalidade de grupo-dispositivo, com duração de aproximadamente 1h15min (uma hora e quinze minutos).

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

O projeto tem sido muito eficaz e importante para os jovens em situação de acolhimento institucional e para os extensionistas que experienciam na prática os desafios relacionados à lida dessa questão social, visto que no município de Florianópolis não existe nenhum espaço específico que forneça suporte e escuta qualificada para o planejamento do desacolhimento de jovens em casas lares ou abrigos. Os jovens participantes têm mostrado grande satisfação e interesse em participar de um espaço que aborda os temas do adolescer, em que também são acolhidas angústias sobre o futuro. Compreendendo que o processo de autonomia e protagonismo jovem é algo que demanda por construção, torna-se relevante a criação de espaços de apoio e diálogo.

Os resultados esperados envolvem a promoção de autonomia e protagonismo jovem, planejamento para o desacolhimento por maioridade, fortalecimento de vínculos e construção de redes de apoio significativas.

MARÉ:

Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta

Coordenadora

Marília dos Santos Amaral

Acadêmicas Participantes

Dilene Campos Raulino Gubler
Fernanda G Malty S Busse

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

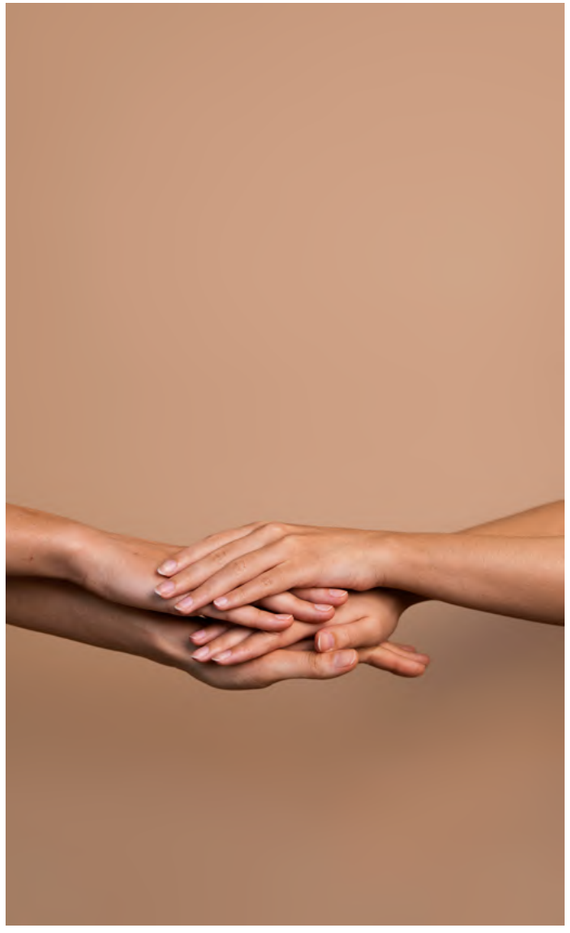


FOTO: BANCO DE IMAGENS

A violência contra as mulheres é uma problemática histórica, cultural e multifatorial que acarreta inúmeros riscos à vida das mulheres e à sociedade. A partir da compreensão desta violência como uma relação de poder, articulada com diferentes formas de opressão estruturais e interseccionais de gênero, classe, raça e deficiência, o Projeto MARÉ – Mulheres em Acolhimento, Reflexão e Escuta, consolida-se no Pró-Comunidade como uma ação de extensão comprometida em promover coletivamente cuidado em saúde e condições para o fortalecimento da autonomia de mulheres vulnerabilizadas pela violência.

OBJETIVOS

Promover espaço de acolhimento, escuta e fortalecimento comunitário com mulheres em situação de violência.

Metodologia

O Projeto MARÉ se constitui como um grupo comunitário de mulheres, pautado nos pressupostos teóricos da Psicologia Comunitária Latinoamericana e pelos Estudos Feministas de vertente interseccional. Os encontros grupais são semanais, nas dependências do Pró-Comunidade e tem como público-alvo mulheres que vivem ou vivenciaram situações de violência. As mediações no grupo se orientam pela perspectiva do Grupo-Dispositivo que busca interferir nos modelos de subjetivação privatizantes e intimistas, desnaturalizando a violência e tendo como foco o fortalecimento dos vínculos comunitários e das condições para o exercício de autonomia, a partir do reconhecimento das mulheres como sujeitos de direitos.

São utilizadas nos encontros ferramentas como o acolhimento coletivo, dinâmicas vivenciais, cinedebates, oficinas estéticas, orientações com profissionais convidados(as), passeios que promovam o acesso à cidade, atividades culturais e a participação em espaços de debate sobre saúde, assistência e direitos das mulheres.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Desde o início dos encontros, em 2019, mais de 40 mulheres em situação de violência já foram acolhidas por demanda espontânea e, principalmente, por encaminhamentos dos equipamentos públicos de saúde e socioassistenciais ao grupo MARÉ. Considera-se que as ações do Projeto têm contribuído com as políticas públicas que atuam na proteção e garantia de direitos das mulheres em situação de violência e na potencialização do vínculo entre mulheres em contextos de vulnerabilidade. No que se refere às acadêmicas extensionistas e estagiárias, o Projeto tem possibilitado o aprendizado da escuta, da intervenção em processos grupais, além de propiciar uma imersão real nas complexidades de diferentes demandas que encontrarão na vida profissional, obtendo assim uma formação em Psicologia comprometida eticamente com os direitos humanos e sociais.

InterAções:
INTERCULTURALIDADE, ACOLHIMENTO E MIGRAÇÕES

Coordenadora

Claudia Lazcano Vázquez

Acadêmicos Participantes

Alice dos Santos
Beatriz Demidio
Camila Merizi
Carolina Peruzzo
Fabiane Duz Zboralski
Fernanda Ruas
Isabel de Souza Amaral
João Pedro Leiria
Kamila Rodrigues
Leticia Albani
Rosimeri Pacheco
Tatiane Martins

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

O InterAções é um Projeto de Extensão Universitária e campo de estágio do curso de Psicologia, na Faculdade CESUSC, que realiza intervenções voltadas à produção de saúde mental mediante o acolhimento e integração social e cultural de pessoas migrantes e refugiadas residentes na Grande Florianópolis. O Projeto surgiu em setembro de 2022 como resultado da parceria de trabalho entre o Pró-Comunidade da Faculdade CESUSC e a ONG Círculos de Hospitalidade.

O nome do projeto é um jogo de palavras entre o prefixo “Inter”e o sufixo “Ações”, visando reforçar tanto a relação e os diálogos necessários entre as temáticas da Interculturalidade, Acolhimento e Migrações, quanto o foco do projeto na promoção de ações que, partindo dessa interface, reflitam sobre a contribuição da Psicologia, como ciência e profissão, no enriquecimento desses diálogos.

Objetivos

a) a) Promover a integração sociocultural e o acolhimento de mulheres migrantes através das vivências grupais e a realização de oficinas criativas, proporcionando um ambiente seguro para o compartilhamento de experiências, a mobilização e expressão de sentimentos, assim como a produção de saúde mental, autonomia e cidadania no contexto da migração;

b) Contribuir com a busca de soluções para problemas sociais do território, promovendo a participação cidadã e o bem-estar coletivo das pessoas migrantes;

c) Contribuir com a reflexão teórica e metodológica sobre o papel da Psicologia como ciência e profissão no enriquecimento dos diálogos entre Interculturalidade, Acolhimento e Migrações, assim como seus impactos nas formas de intervenção social e individual nesse campo.

Metodologia

Desenvolvem-se espaços grupais de acolhimento que funcionam semanalmente, por meio de oficinas criativas e espaços de reflexão e escuta, através dos quais proporciona-se um espaço de cuidado, de produção de saúde mental e onde orientações sobre acesso a direitos podem ser repassadas. Como parte das oficinas e por meio não só da fala, mas da produção artística, as participantes podem se externalizar, compartilhar experiências e criar vínculos e redes de apoio. Simultâneo às oficinas com as mulheres, garante-se um espaço de recreação infantil que visa promover a adesão e permanência das mães no projeto.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Também são oferecidos espaços de leitura e discussão de textos com as/os acadêmicas/os do Curso de Psicologia (extensionistas, estagiários/as e bolsistas Uniedu), sobre temas relacionados ao campo das migrações e à assistência psicossocial, desde uma dimensão intercultural.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Durante todo o ano de 2023, foram realizados encontros semanais com duração de 4 horas nas dependências do Pró-Comunidade. Desde o início do projeto, mais de 30 mulheres migrantes e cerca de 10 crianças e adolescentes, de 07 nacionalidades distintas (Venezuela, Colômbia, Paraguai, Argentina, Chile, Cuba e Haiti), já participaram das oficinas criativas.

Nessas oficinas, as migrantes engajaram-se em atividades criativas e artísticas com temas diversos: pintura de mandalas, bordado, macramê, trabalho com argila, yoga, danças, entre outras vivências. Por meio do compartilhamento artístico e simbólico das narrativas de forma coletiva, promoveu-se a construção de redes informais de apoio e o fortalecimento de vínculos, assim como a expressão e (re)significação dos sentimentos e emoções associados ao processo migratório. Indiretamente também foi promovida a inserção linguística das migrantes, além de uma orientação sobre acesso a direitos e cidadania, como condições para o exercício da autonomia. Em todos os encontros, realizou-se um lanche coletivo e atividades de relaxamento ao ar livre. No espaço de recreação infantil, as crianças e adolescentes, filhos(as) das participantes, puderam interagir e socializar-se por meio de brincadeiras interculturais desenvolvidas pelos(as) acadêmicos(as) da Faculdade.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

No primeiro semestre de 2023, também foram desenvolvidas duas oficinas de empregabilidade em colaboração com a ONG Círculos de Hospitalidade, visando oferecer capacitação sobre as características do mercado de trabalho no país e na região, abordando o mercado formal e informal, os direitos trabalhistas, e proporcionando um treinamento em habilidades básicas para a elaboração de currículos e a busca por vagas de emprego. O total de participantes dessas duas edições da oficina foi de 36 pessoas, de duas nacionalidades: Venezuela e Cuba.

A equipe do projeto, composta por estagiários, bolsistas Uniedu (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação) e extensionistas do curso de Psicologia, organizou encontros quinzenais para a discussão de textos e formação teórica. Como resultado, foram elaborados alguns materiais de reflexão, relatos de experiências e um mapa com informações e a localização dos serviços de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) que podem ser acessados pelos migrantes na região da Grande Florianópolis.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

CEPSI
Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia

ATIVIDADES DE

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Caderno de Memórias Tecendo a Vida:

MEMÓRIA DAS MULHERES RENDEIRAS DO SAMBAQUI

Coordenadora

Marília dos Santos Amaral

Acadêmicos Participantes

Estudantes da disciplina
Projetos em Psicologia II (diurno), da 4ª fase do curso de Psicologia, 2023-1

Apresentação

O Caderno de Memórias Tecendo a Vida é produto da ação de extensão desenvolvida por estudantes da disciplina Projetos em Psicologia II (diurno), em conjunto com o Projeto de Extensão Envelhecimento Ativo, do Pró-Comunidade. Por meio da história oral registrada com idosas rendeiras da Ponta do Sambaqui, em Florianópolis, são contadas as dimensões históricas e culturais que constituem as mulheres nesse território.

OBJETIVOS

Contribuir com a preservação da cultura local e com a valorização da memória das mulheres do território da Ponta do Sambaqui.

Metodologia

Os estudantes foram guiados pelo líder comunitário em uma visita ao Casarão Histórico do Sambaqui, onde puderam conhecer sobre o bairro, o grupo de rendeiras e sua importância na comunidade. A partir do encontro com as rendeiras Glorinha, Benta, Rosinha e Valdete, compreenderam a importância da memória para a cultura da cidade, contada por elas durante o trançado do bilro de herança açoriana, surgindo assim o interesse mútuo de produzir um caderno de memórias. Com foco em registrar as histórias para além da renda de bilro, foi construído um termo de consentimento livre e esclarecido sobre a proposta e um roteiro de perguntas abertas que valorizasse a história de cada uma delas (tempo no bairro, locais que mais gosta, relação

FOTO: THIAGO DE ANDRADE - CIDADE E CULTURA

com o mar, com as pessoas, como foi ser criança e jovem no bairro, como tem sido envelhecer ali, mudanças no bairro) e pela cultura (relação com as festas, a música, a comida, as danças, os versos, a arte).
A turma se dividiu em quatro grupos e por alguns meses se dedicou a registrar, através de entrevistas e fotografias, as histórias singulares entrelaçadas com a cultura e o território. Após a transcrição, revisão, seleção dos conteúdos das entrevistas, das imagens e a diagramação, cada rendeira recebeu um caderno impresso com suas memórias contadas e cantadas em palavras e imagens.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

A elaboração do Caderno de Memórias com as mulheres rendeiras contribuiu para que os estudantes compreendessem o processo de envelhecimento como uma experiência histórica, cultural e territorial. Também promoveu na prática o aprendizado sobre a memória que é tecida na coletividade, assim como cuidado em saúde e os vínculos de afeto no território. Atualmente, o caderno é exposto pelas rendeiras a quem as visita no casarão, como uma forma de testemunho da história do bairro e, principalmente, da artesania de viver das mulheres da Ponta do Sambaqui.

Eventos e Oficinas
COM AS USUÁRIAS E USUÁRIOS DO **CAPS II**

Coordenadora

Marília dos Santos Amaral

Acadêmicos Participantes

Estudantes da disciplina Projetos em Psicologia III (diurno e noturno) da 5ª fase do curso de Psicologia, 2023-1

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

Os estudantes da disciplina Projetos em Psicologia III (diurno e noturno) desenvolveram ações de extensão com os usuários de saúde mental, em parceria com o Projeto de Extensão Arte, Cultura e Cidadania do Pró-Comunidade, com a Associação Alegre Mente e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) - Ponta do Coral. Foram realizadas oficinas sobre diferentes temáticas, a organização de um evento em alusão ao Dia da Luta Antimanicomial e uma festa junina do CAPS.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

FOTO: BANCO DE IMAGENS

OBJETIVOS

Fortalecer espaços coletivos de promoção de saúde, emancipação, acesso e garantia de direitos das pessoas usuárias do CAPS II.

Metodologia

Oficinas:

A partir de encontros com 12 integrantes do Projeto de Extensão, os estudantes mapearam temas de interesse e desenvolveram uma oficina sobre autocuidado relacionada à memória e ao alívio do estresse. Por meio de recursos cognitivos e musicais buscaram criar um ambiente acolhedor em que os usuários pudessem partilhar suas formas de lidar com as situações de estresse e dificuldades com a memória. Também foi manifestado pelo grupo o interesse em assuntos como gênero e sexualidade, por serem pouco discutidos e atravessados por estigmas e preconceitos. Sobre isso, foram construídas quatro oficinas e materiais informativos que abordam de forma interativa questões como sexualidade e medicalização; masculinidades; consentimento e afeto; violências de gênero; e diferentes expressões de gênero e sexualidade.

Dia da Luta Antimanicomial:

Os usuários convidaram os estudantes a se engajarem na organização conjunta desse evento que marca uma data importante e histórica para a reforma psiquiátrica e a luta por tratamento humanizado. O evento “Respeitar e não julgar: saúde mental em primeiro lugar” foi realizado em 17 de maio, na Faculdade CESUSC, e contou com debates, exposição, feira de produtos dos usuários e um público de 100 participantes.

Festa Junina:

Os acadêmicos colaboraram no planejamento de um dos principais eventos de socialização do CAPS II, aberto a toda comunidade, reiterando a importância da vida social e dos vínculos comunitários para a saúde mental. A turma de estudantes foi uma das responsáveis pela logística e coordenação da festa, que ocorreu das 10h às 18h, e contou com mais de 120 pessoas.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

As ações possibilitaram fortalecer os espaços de socialização, emancipação e protagonismo dos usuários de saúde mental, oportunizando aos acadêmicos da extensão a experiência em organização e discussões de temas do campo científico e histórico-social dos direitos humanos, assim como um aprendizado crítico sobre psicopatologia e políticas públicas em saúde mental.

OFICINAS COM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA **Terceira Idade**

Coordenadora

Marília dos Santos Amaral

Acadêmicos Participantes

Estudantes da disciplina
Projetos em Psicologia II (noturno), da
4ª fase do curso de Psicologia, 2023-1

Apresentação

A turma de estudantes da disciplina Projetos em Psicologia II (noturno) desenvolveu ações de extensão com o Grupo de Convivência da Terceira Idade Amigos, do bairro Monte Verde. As ações foram realizadas em parceria com o Projeto de Extensão Envelhecimento Ativo, do Pró-Comunidade, e partiram da compreensão de que os espaços de convivência comunitária possuem grande importância para o cuidado em saúde e na formação de vínculos entre idosos.

OBJETIVO

Potencializar espaços coletivos de promoção de saúde e de fortalecimento comunitário de idosos.

Metodologia

A partir de uma primeira visita ao Grupo de Convivência, os estudantes puderam conhecer o bairro, as atividades desenvolvidas pelo grupo e sua importância na comunidade. Nos encontros mensais, os idosos manifestaram interesse em conhecer a Faculdade CESUSC, ao narrarem o quanto a memória escolar é bastante presente em suas vidas. Com isso, a turma planejou a visita pela Faculdade, com lanche e um momento de oficina.

O passeio foi guiado por uma das colaboradoras da Faculdade e pelos estudantes. Na ocasião, os idosos puderam conhecer as salas de aula, os serviços prestados, os espaços de convívio, o auditório e a biblioteca. Após fazer fotos nos locais que mais gostaram, eles foram convidados a ocupar uma das salas de aula onde lembraram suas experiências escolares e participaram de uma oficina elaborada pelos estudantes sobre histórias de vida e o processo de envelhecimento. Além das memórias de histórias já vividas, muitos sonhos e perspectivas de realizações a serem vividas também foram compartilhadas.

No mês seguinte, os estudantes levaram ao grupo as fotos que os idosos fizeram individualmente em frente a um painel de asas na Faculdade, e propuseram uma oficina para registrar os aniversários e escrever desejos coletivos em um mural. O objetivo foi contribuir com a valorização das memórias do presente e com o planejamento das perspectivas futuras do grupo.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

No decorrer do semestre, 17 idosos com idades entre 60 e 85 anos participaram do passeio e das oficinas. Na avaliação do Grupo de Convivência, as ações despertaram o desejo de voltar a estudar, o interesse em fazer passeios coletivos e mais atividades que mobilizem a criatividade.

Em relação aos acadêmicos, as ações foram consideradas de grande aprendizado por aprenderem a planejar, organizar e coordenar atividades em grupo, exercitar a escuta e compreender o processo de envelhecimento de modo sensível, histórico e crítico.

OFICINAS EM **SAÚDE MENTAL E CIDADANIA** COM **jovens do 9º ano**

Coordenadora

Marília dos Santos Amaral

Acadêmicos Participantes

Estudantes da disciplina
Projetos em Psicologia I - diurno e noturno,
da 3ª fase do curso de Psicologia, 2023-1

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

FOTO: BANCO DE IMAGENS

As Oficinas em Saúde Mental e Cidadania foram ações de curricularização da extensão desenvolvidas por estudantes da disciplina Projetos em Psicologia I, junto ao Projeto de Extensão Território das Juventudes, do Pró-Comunidade. As ações foram realizadas com jovens do 9º ano da Escola de Educação Básica Profa. Laura Lima, estadual, no bairro Monte Verde.

OBJETIVO

Contribuir com a formação de um espaço coletivo de promoção de saúde e cidadania com jovens do bairro Monte Verde.

Metodologia

As Oficinas foram planejadas e desenvolvidas em diferentes etapas:

1. **Identificação e reconhecimento da realidade**, que consistiu em visitas e reuniões presenciais das docentes com a direção da escola e a contextualização do território escolar, por meio do mapeamento da localização geográfica na cidade, dados sobre a escola, a quem atende, as atividades desenvolvidas e sua importância na comunidade.

2. **Levantamento e Análise da situação problema**, na qual foi realizada pelos acadêmicos uma ação diagnóstica com diferentes atividades para que os jovens pudessem compartilhar seus interesses e os temas que gostariam que fossem abordados nas Oficinas.

3. **Planejamento e Implementação das ações**, que envolveu a elaboração de 04 oficinas voltadas à promoção de saúde e cidadania com base nos temas indicados pelos jovens: relacionamentos, família, política, emoções e futuro. Por meio de rodas de conversa, jogos e disparadores temáticos, os acadêmicos puderam discutir com os jovens sobre relacionamentos afetivos e amorosos e seus limites no que se refere à consentimento, privacidade e violação de direitos; construir um espaço de escuta onde pudessem expressar sobre seus sentimentos, angústias, estratégias de autocuidado e a respeito dos planos para o futuro. As oficinas foram realizadas mensalmente, com duração de 1h30min, envolvendo 45 jovens de duas turmas de 9º ano.

4. **Avaliação do impacto das ações**, etapa na qual os encontros foram avaliados pelos jovens, em formato de roda de conversa, seguido de uma reunião de avaliação entre os docentes e a direção da escola.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Planejar, implementar e avaliar Oficinas com jovens no contexto escolar possibilitou aos acadêmicos atuarem como protagonistas em uma prática extensionista, a partir de uma postura reflexiva e de uma visão crítica que fomentou a capacidade de trabalho em equipe e a vivência prática de uma escuta acolhedora. As turmas do 9º ano foram muito receptivas, demonstrando a importância que espaços coletivos de escuta, acolhimento e discussão no contexto escolar possuem como ponto de partida a garantia de direitos e suas próprias experiências cotidianas.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

CEPSI
Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia

NÚCLEOS

DE PESQUISA

Núcleo de pesquisa em

NEUROCIÊNCIAS/ NPEN

Coordenador

Adriano Emanuel Machado

Acadêmicos Participantes

João Augusto Xavier de Moraes
Rita Adriana Melo Sterling
Camilla Visintim Seifert
Nathan Costa Marcondes
Maria Eduarda Ramlow
Juliana Ughini Goldschmidt
Clarissa Provedel
Elisa Araujo Lima Mariana de Souza Barcelos
Lucas Grisotti Wonsovicz
Bernardo Lopes
Renata Carneiro Giannini
Mara Rejane Gomes Elias
Clariana Sommacal
Arthur Gassen Schüler

Apresentação

O Núcleo de Pesquisa em Neurociências (NPEN) consiste em um grupo de cérebros curiosos e empenhados em descobrir mais sobre eles mesmos e sobre outros cérebros. Através das lentes da neurociência, neuropsicologia e análise do comportamento, o grupo atua de forma inter e multidisciplinar para promover pesquisa científica e extensão universitária.

Dentre as linhas de pesquisa do núcleo encontram-se:

1) **Intervenções Gamificadas**, dedicada a investigar como a gamificação pode ser aplicada para melhorar o aprendizado, a motivação e a cognição, utilizando análises de Electroencefalograma (EEG) para compreender os padrões cerebrais associados à gamificação. Tem por objetivo desenvolver e avaliar estratégias gamificadas para aprimorar habilidades cognitivas, tornando o processo educacional mais envolvente e eficaz.

2) **Neurofeedback com EEG**, voltada para o estudo de técnicas de neurofeedback em conjunto com análises de EEG para entender e aprimorar a autorregulação cerebral. A pesquisa busca explorar como o feedback em tempo real, obtido por meio do EEG, pode auxiliar no gerenciamento do estresse, no controle emocional e na melhoria do desempenho cognitivo, oferecendo insights valiosos sobre a atividade elétrica cerebral durante o processo.

3) **Efeitos Cerebrais da Música, Improvisação e EEG**, destinada à investigação de como a música, especialmente a improvisação, afeta o cérebro humano, combinando análises neurobiológicas com dados de EEG. Para tal finalidade, são analisados os padrões elétricos cerebrais relacionados à resposta musical, explorando como a música pode ser uma ferramenta terapêutica poderosa. As análises de EEG permitem compreender as correlações entre a atividade cerebral e a apreciação musical.

4) **Meditação Mindfulness e EEG**, para estudo dos efeitos da meditação mindfulness no cérebro e no comportamento, utilizando análises de EEG para mapear as mudanças na atividade cerebral associadas à prática. O objetivo é compreender como a prática regular da meditação pode melhorar a atenção, reduzir o estresse e promover o bem-estar emocional, contribuindo para a saúde mental global, enquanto observa-se os correlatos neurais por meio do EEG.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Essas linhas de pesquisa integradas, combinando métodos tradicionais de pesquisa com tecnologias de ponta, permitem mergulhar profundamente nas complexidades do cérebro humano, oferecendo insights valiosos para o avanço do conhecimento científico e prático.

No NPEN são conduzidas pesquisas de revisão sistemática para consolidar o conhecimento existente e orientar as investigações. Além disso, em parceria com laboratórios de pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), são realizados estudos experimentais de ponta. Essas colaborações fortalecem o alcance das pesquisas, permitindo explorar novas fronteiras na neurociência experimental.

Além da pesquisa, o NPEN tem um forte compromisso com a extensão acadêmica, principalmente na produção de materiais de divulgação acessíveis ao público em geral, onde são compartilhados os conhecimentos relacionados às descobertas e às pesquisas. A criação de pontes entre a academia e a sociedade é uma busca contínua em todas as ações do projeto.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Objetivos

a) Avançar na compreensão das complexidades cerebrais humanas, integrando dados de EEG nas investigações sobre intervenções gamificadas, neurofeedback, efeitos cerebrais da música, improvisação e meditação mindfulness;

b) Analisar os padrões elétricos cerebrais associados a essas práticas, ampliando a compreensão acerca das respostas cerebrais e comportamentais;

c) Aplicar as descobertas de maneira prática, desenvolvendo estratégias inovadoras que melhoram a qualidade de vida, promovem a saúde mental e contribuem para o avanço do campo das neurociências;

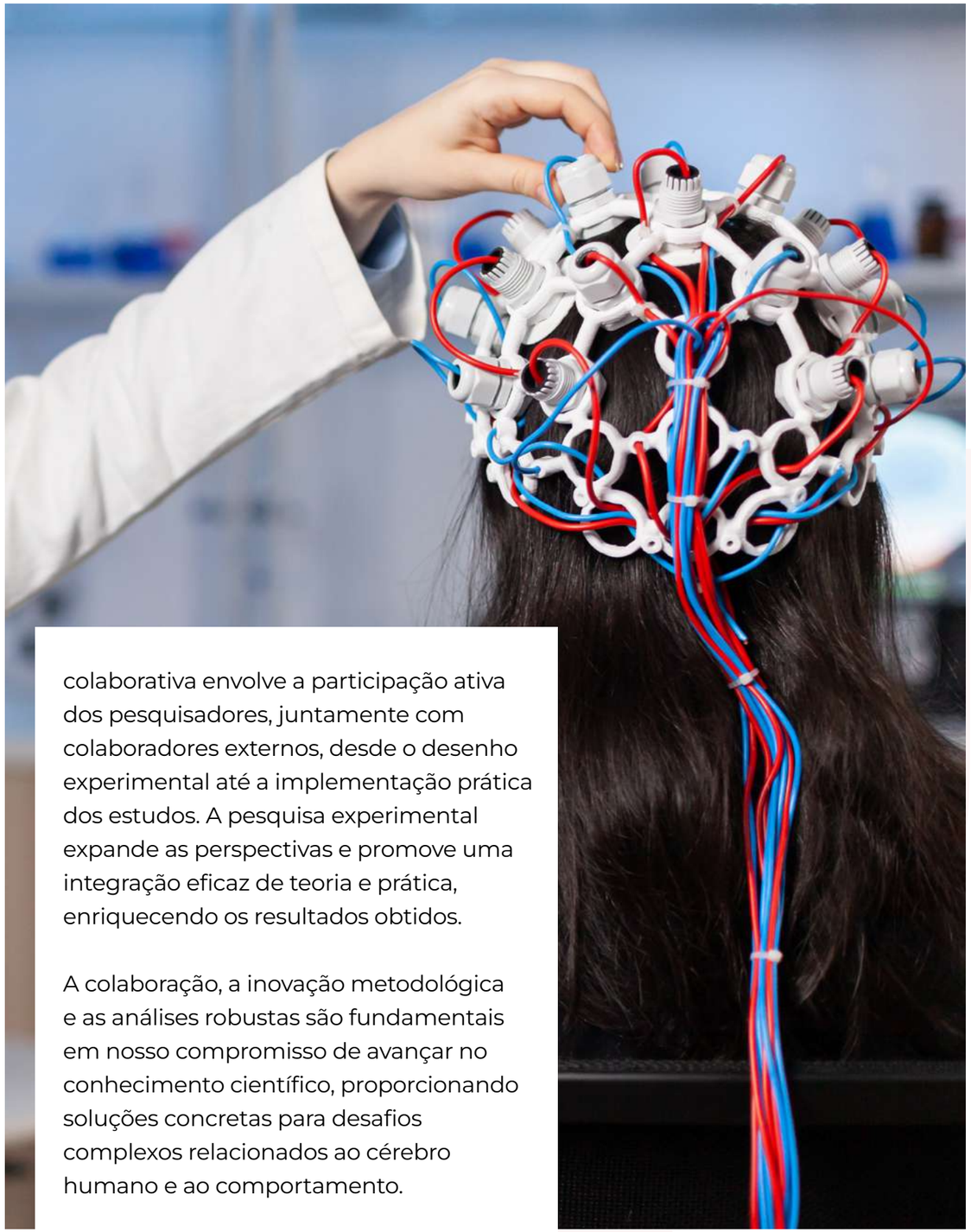
d) Disseminar conhecimento por meio de uma abordagem interdisciplinar, promovendo o entendimento público sobre a importância das neurociências na sociedade contemporânea;

e) Alcançar uma compreensão profunda das neurociências.

Metodologia

A metodologia empregada é refinada e diversificada, incorporando tanto abordagens sistemáticas de revisão quanto inovações na pesquisa experimental. Inicialmente, realizam-se pesquisas de revisão sistemática meticulosas para estabelecer uma base sólida de conhecimento existente. Por meio dessas revisões são identificadas as lacunas no conhecimento científico, que orientam quais áreas específicas requerem alguma investigação mais aprofundada.

Posteriormente, adota-se uma abordagem experimental na fase de planejamento e estruturação de nossos estudos. Esta metodologia



colaborativa envolve a participação ativa dos pesquisadores, juntamente com colaboradores externos, desde o desenho experimental até a implementação prática dos estudos. A pesquisa experimental expande as perspectivas e promove uma integração eficaz de teoria e prática, enriquecendo os resultados obtidos.

A colaboração, a inovação metodológica e as análises robustas são fundamentais em nosso compromisso de avançar no conhecimento científico, proporcionando soluções concretas para desafios complexos relacionados ao cérebro humano e ao comportamento.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Os integrantes do núcleo têm sido proativos no cenário científico, apresentando projetos inovadores em congressos científicos de prestígio. Esta participação tem oferecido uma plataforma valiosa para a troca de conhecimentos, criando discussões produtivas e permitindo o estabelecimento de colaborações promissoras, expandindo assim o horizonte de pesquisa e ampliando o alcance da rede acadêmica.

Em 2023, o núcleo publicou um protocolo de revisão sistemática, representando não apenas uma base metodológica sólida para as pesquisas, mas também o compromisso com a transparência e rigor científico. Atualmente, o projeto está na fase final de elaboração de dois artigos de revisão, cujos objetivos são: consolidar as descobertas realizadas, integrar as perspectivas interdisciplinares e fornecer uma análise crítica do estado atual da pesquisa nas áreas de atuação do grupo.

Esses esforços destacam a dedicação do NPEN à pesquisa inovadora e a habilidade de seus integrantes em traduzir conhecimento científico complexo em contribuições significativas para a comunidade acadêmica. As pessoas envolvidas diretamente no projeto tem confiança de que essas iniciativas continuarão a influenciar cada vez mais a criação de outros campos de estudo, incentivando novas pesquisas, desafiando paradigmas existentes e promovendo uma compreensão mais aprofundada das complexidades do cérebro humano.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Núcleo de pesquisa sobre questões latino-americanas:

PENSANDO COM MULHERES

Coordenadora

Ilze Zirbel

Acadêmicos Participantes

Agatha S. Godolfim
Alessander Palmer
Andreia P. Mendes
Anna Karolyne R. Leal
Alice P. dos Santos
Bruna Ramage
Betânia P. Cassol
Caroline G. Adames
Clariana L. Sommacal
Daniele P. Bernardo
Débora C. Gastal
Dilene C. R. Gubler
Elisa A. Lima
Giulia de A. Elston
Ilma R. de Godoy
Isabel Amaral
Kamila B. da Silva
Maria Inês dos S. de Oliveira
Maria Julia M. dos Santos
Milena G. de Castro
Priscila A. F. Klein
Rafael Pereira dos Santos
Roberta de Barcelos
Roseli H. Mussatto
Simone de N. C. Pereira
Simone Sommer Ozorio

Grupo externo (UFSC e UDESC)

Aisha Gabriella de Matos G.
Camila Kulkamp
Dener Orelo
Jeane A. Rinque
Kariane M. da Silva
Lisiane C. Pereira
Maurício R. Cossio
Vinicius A. A. P. de Oliveira

Apresentação

O projeto é focado no estudo e divulgação de obras produzidas por pensadoras brasileiras e latino-americanas que discutem particularidades e problemas vivenciados pelas populações desses territórios. As autoras escolhidas produziram materiais associados aos mais variados campos de conhecimento: sociologia, psicologia, ciências sociais, filosofia, economia etc.

No CESUSC, há dois grupos atrelados ao projeto, que se reúnem em horários distintos para contemplar estudantes matriculados no período matutino e no noturno. Uma parceria também foi estabelecida com o Grupo de Estudos em Reflexão Moral Interdisciplinar e Narratividade (GERMINA) da Universidade Federal de Santa Catarina, no contexto do projeto “Uma filósofa por mês”.

OBJETIVOS

Conhecer, discutir e divulgar o pensamento de pensadoras brasileiras e latino-americanas dedicadas a compreender as particularidades e problemas vividos pelos diversos grupos desses territórios.

Metodologia

A cada semestre uma autora é escolhida como objeto de pesquisa. Inicialmente, é feito um levantamento de dados biográficos e bibliográficos dessa autora. Em seguida, são escolhidos alguns textos exemplares do seu pensamento para serem lidos individualmente e debatidos em grupo. Por fim, são elaboradas e realizadas atividades de divulgação do resultado das pesquisas que vão desde a publicação de bio-bibliografias, artigos, elaboração de minicursos, palestras, oficinas, podcasts, participações em eventos e semanas de iniciação científica.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Em dois semestres de execução, o projeto propiciou o aprofundamento das discussões sobre questões raciais, sexuais e de classe que atingem a maioria da população brasileira. Além disso, foi produzido um pequeno texto introdutório ao pensamento da socióloga, filósofa e psicanalista brasileira Lélia Gonzalez (publicado no Blog do projeto “Uma filósofa por mês” pela coordenadora do projeto). O grupo também produziu uma oficina sobre a autora, nas dependências do Espaço Cultural Gênero e Diversidades do Instituto de Gênero da UFSC, além de participar da 13ª e da 14ª Jornada de Integração Científica (JIIC) da Faculdade CESUSC, produzindo dois banners, sendo um sobre o trabalho da Lélia Gonzalez e outro sobre a dominicana Yuderkys Espinosa Miñoso. Em especial, a oficina representou um momento enriquecedor para o estudo, pois propiciou um diálogo étnico-regional intenso entre as pessoas que dele participaram, uma vez que houve a participação de pessoas de diferentes regiões, classes sociais e tons de pele, bem como de experiências culturais distintas.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

CESUTECH
Centro de Gestão, Inovação e Tecnologia

PROJETOS

DE EXTENSÃO

CESUSC no rolê da MARIQUINHA

Coordenadora

João Teles

Acadêmicos Participantes

Vinicius Bitencurt
Melissa de Bairros Pariz
Bruna Martim Müer
Daniela de Almeida Heidemann
Gabriela Duarte do Rego
Letícia Ritta Ximendes
Renata Maria Aust
Tainá Fernandes

Apresentação

O Morro da Mariquinha é uma das comunidades mais tradicionais de Florianópolis. Localizado no Maciço do Morro da Cruz, a região experimentou um significativo fluxo migratório no início do século XX, quando se tornou lar de pessoas de baixa renda que trabalhavam no centro da cidade. Atualmente, o Morro da Mariquinha abriga cerca de 3 mil habitantes. A transformação de Mariquinha teve início em fevereiro de 2020, com a participação de aproximadamente 65 artistas responsáveis pelos primeiros murais no final da rua Laura Caminha Meira, um ponto de encontro para os moradores. Um marco dessa primeira etapa é o letreiro que se tornou cartão-postal da comunidade e foi revitalizado em 2022. Desde então, foram realizadas mais sete etapas, com a colaboração de cerca de 300 artistas, resultando na maior galeria de arte a céu aberto do Sul do Brasil.

Em 2022, surgiu o “Rolê da Mariquinha”, iniciativa do líder comunitário Alex Correia, visando proporcionar uma experiência na comunidade através da visita à galeria de arte, promovendo a visibilidade da cultura local e contribuindo para a superação de barreiras sociais.

Objetivos

Contribuir para a valorização da Comunidade do Morro da Mariquinha por meio de ações e intervenções comunitárias.

Como objetivos específicos, o projeto almeja:

a) Impulsionar, por meio de ações de gestão e marketing, o projeto comunitário “Rolê da Mariquinha”;

b) Capacitar e instrumentalizar moradores para o desenvolvimento de atividades econômicas;

c) Contribuir para a formação profissional e pessoal dos discentes participantes.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto inclui:

I. Diagnóstico rápido participativo;
II. Pesquisa-ação;
III. Ecologia dos saberes.

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

O ano de 2023 marcou uma fase de maior aproximação do projeto com a comunidade e seus empreendedores, por meio de visitas guiadas e da elaboração de um guia de serviços, contando com o apoio da Faculdade CESUSC para atender às demandas da comunidade. Esta aproximação contribuiu para aumentar a visibilidade do “Rolê”, além de melhorar a estruturação e organização do tour, incluindo instruções, agendamento e avaliação, viabilizando a criação de souvenirs e fomentando a geração de renda alternativa para a comunidade. Para os alunos de diversos cursos da faculdade envolvidos no projeto (Administração, Marketing, Psicologia e Produção Multimídia), o contato direto com a comunidade foi muito enriquecedor, promovendo a quebra de paradigmas em relação aos estigmas sociais e desenvolvendo competências ligadas ao altruísmo, voluntariado, empatia e trabalho em equipe.

PRÁTICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS À TECNOLOGIA da informação

Coordenadores

Ibsem Agrello Dias
Roberto Fabiano Fernandes
Sérgio Murilo Schütz

Acadêmicos Participantes

Erickson Mendonça
Gabriel Aluir da Rosa
Guilherme Gomes Moreno
Guilherme Victorino Luchini
Joseieli Pinheiro Camargo
Kleber Silva dos Santos
Lucas dos Santos Tormes
Vinícius Torales de Souza

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

O projeto está voltado para o desenvolvimento de aplicações focadas em sistema de informação gerenciais, utilizando tendências tecnológicas para desenvolvimento de projetos em TI, notação para modelagem de processos, bem como métodos, técnicas, metodologias e *frameworks* de gestão que envolvam projetos, pessoas e Tecnologia da Informação.

O trabalho se organiza em quatro linhas de pesquisa e ação que envolvem demandas do território:

- Faculdade parceira do Corpo de Bombeiros
- Fake News
- Biblioteca Solidária
- Internet das Coisas

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Objetivo

O projeto envolve o Estudo de Tecnologias e aplicação de atividades formativas que estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Para isso, os participantes estudam sobre como gerar soluções adequadas, dentro das tendências tecnológicas, voltadas para a solução de problemas na região metropolitana de Florianópolis.

Metodologia

A metodologia empregada baseia-se na gestão de projetos, dividida nas etapas de:

1. **INICIAÇÃO**

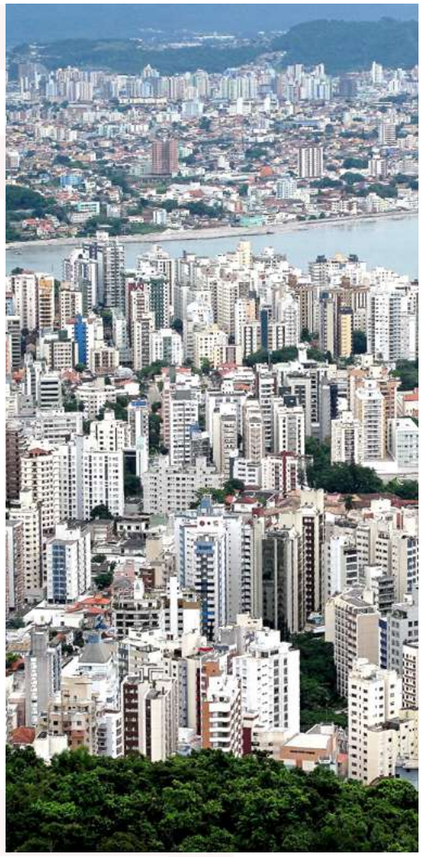
2. **PLANEJAMENTO**

3. **EXECUÇÃO**

4. **MONITORAMENTO E CONTROLE**

5. **ENCERRAMENTO**

FOTO: FRANCISCO ANZOLA - FLICKR



Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

No primeiro semestre de 2023 foram realizadas as seguintes ações:

1) **Corpo de Bombeiros de Santa Catarina:** Inicialmente realizou-se uma reunião com o comandante do Quartel do Corpo de Bombeiros Júlio Cézar Felício - Sgto. Comandante do Quartel do CB de Canasvieiras e, como parte do desdobramento desta ação, firmou-se um acordo de cooperação técnica entre o projeto e a instituição. Já na primeira visita ao Quartel, os alunos puderam se aprofundar no conhecimento das demandas, identificando necessidades como, por exemplo, a prototipação de um sistema que até então ainda era feito de forma manual pelos bombeiros militares. Em comum acordo, decidiu-se que as entregas seriam modulares e tendo como princípio o aprendizado dos alunos e o respectivo atendimento às demandas do quartel de Canasvieiras quanto à questão tecnológica.

2) Linha *Fake News*: Com auxílio voluntário de policiais militares, especialistas em Segurança Pública, Sgto. Edson Rosa Gomes da Silva (Dr. em Engenharia e Gestão do Conhecimento) e Subtenente Andrei Fernandes (MSc. em Administração), a equipe do projeto recebeu um treinamento sobre temáticas relacionadas a Fake News, contrainformação e desinformação. A iniciativa buscou capacitar os alunos para que pudessem estar aptos a disseminar o conhecimento para a comunidade em geral, com metodologias e práticas de como identificar e diferenciar o que é uma notícia verdadeira ou duvidosa.

3) Aprendendo e ensinando IOT - Internet das Coisas: Foi realizado um evento na Faculdade CESUSC, onde um aluno e um professor apresentaram noções sobre eletrônica e IOT - Internet das Coisas. O evento foi aberto ao público e contou com a participação de 10 pessoas da comunidade que vieram conhecer e aprender sobre o assunto. Como desdobramento desta ação surgiram outras ideias para novas atividades a serem implementadas.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

4) Biblioteca Comunitária: Esta ação faz parte de uma parceria entre a Faculdade CESUSC com a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) e com o Corpo de Bombeiros, e está relacionada à doação de livros da Biblioteca do CESUSC para as corporações. Neste sentido, os alunos envolvidos no projeto dedicaram-se ao desenvolvimento de um sistema de controle e acompanhamento das doações. A iniciativa contou também com uma solenidade oficial de entrega dos livros, ocorrida no mês de Outubro de 2023, com a presença de representantes das três instituições.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

PROJETO REGENERATIVO COMO BASE PARA A ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES PARA O

desenvolvimento de cidades sustentáveis

Coordenadora

Marila Filártiga

Acadêmicos Participantes

Eduardo Ballardin Bolzan
Eduardo Ottoni
Gabriela Martins Brasil
Isabella Domingos de Siqueira Pedrinho
Laura Diniz Silveira

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

O principal conceito de desenvolvimento sustentável está pautado em satisfazer as necessidades do presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras. A preocupação ambiental emerge como um processo de conscientização do ser humano sobre a problemática ambiental, representando um esforço para adaptar comportamentos e atitudes sociais, políticas e morais que moldam as relações entre os seres humanos e a natureza.

A transição do discurso para a ação em relação ao meio ambiente é urgente, porém desafiadora, o que explica a lentidão em implementar mudanças significativas. Um dos obstáculos é a dificuldade em desenvolver soluções eficazes, frequentemente tentando resolver problemas com a mesma lógica que os originou. A distância entre as pessoas e a natureza, especialmente em grandes cidades onde consumimos produtos de várias partes do mundo e experimentamos a natureza de maneira sintetizada, contribui para a desconexão com o ambiente natural.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

Essa consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais globais não permite mais que vejamos a natureza como um inimigo a ser superado ou como um cenário separado da humanidade. A evidência de degradação, escassez de recursos e sintomas de transformações anômalas demanda uma revisão urgente de nossas práticas.

Dentro desse contexto, o projeto visa criar um banco de materiais para abordar uma das questões ambientais mais urgentes: o problema do lixo. Um banco de materiais reúne informações sobre diversos materiais, focando em sua disponibilidade, características, usos e sustentabilidade, e desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade e na melhoria da eficiência no uso de recursos.

OBJETIVOS

O projeto visa proporcionar uma experiência prática interdisciplinar e uma introdução à pesquisa científica, contribuindo para o avanço tecnológico, científico, ambiental e cultural de Florianópolis. Busca-se estimular a criatividade, promover a pesquisa e abordar as questões legais que impactam o ambiente local.

Metodologia

Este projeto de extensão conta com várias etapas de desenvolvimento:

1) **Aproximação teórica do tema** de estudo, de processos de projeto participativo e de conceitos relacionados ao projeto regenerativo;

2) **Aproximação com lugares e comunidades** para realizar levantamento físico perceptivo dos locais propostos para intervenção;

3) **Elaboração e execução** de estratégias de projeto colaborativas.

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

FOTO: BANCO DE IMAGENS

A característica de urbanização acelerada, comum em todo o país, tem conduzido ao adensamento rápido das cidades. Esse fenômeno não é diferente no município de Florianópolis. Uma consequência direta desse adensamento é o aumento das atividades do setor construtivo. Nesse contexto, os resíduos da construção e demolição (RCD) representam uma parte significativa do fluxo de resíduos sólidos urbanos (RSU). Nos países desenvolvidos, o RCD corresponde a aproximadamente 20 a 30% desse fluxo, enquanto nos demais países esse percentual pode ser ainda maior. Nas cidades brasileiras, o volume de RCD varia de 41 a 70% do total de RSU. Dado o consumo excessivo de recursos naturais não renováveis e a grande quantidade de resíduos gerados, a construção civil se destaca tanto pelo seu papel crucial no desenvolvimento econômico e social quanto pela sua significativa contribuição para os impactos ambientais. Esse setor demanda uma vasta gama de materiais, que vão desde areia e

cascalho até equipamentos mais específicos, como louças sanitárias e bancadas de granito.

No ano de 2023, o projeto avançou em várias etapas previstas. A realização de pesquisa teórica justificou a criação de um banco de materiais, cumprindo o objetivo de desenvolver as habilidades analíticas, interpretativas e críticas dos alunos em relação ao seu campo profissional. Um dos resultados desse esforço é a construção de uma base de informações e conhecimentos que sirvam à elaboração de artigos científicos.

Outro aspecto importante foi a identificação das demandas espaciais por meio do diálogo com as comunidades, o que permitiu um entendimento mais profundo das especificidades ambientais e culturais locais. Essa compreensão deu início ao desenvolvimento do projeto "Resíduo Positivo", que contempla um banco de armazenamento e gestão de materiais, localizado em um ambiente cedido pelo CESUSC e cuja estrutura física conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Florianópolis, responsável pelo fornecimento de um contêiner para tal finalidade.

FOTO: FACULDADE CESUSC

Com a colaboração da Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura (ASBEA), a ideia é organizar e entregar resíduos de obras de reforma, que sejam reaproveitáveis, para a comunidade. Este projeto colaborativo envolve a participação ativa da sociedade, das comunidades locais e do CESUSC, marcando um esforço conjunto em prol da sustentabilidade e do desenvolvimento comunitário.

FOTO: FACULDADE CESUSC

TECNOLOGIAS VOLTADAS À SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA **região metropolitana de Florianópolis**

Coordenadores

Ibsem Agrello Dias
Roberto Fabiano Fernandes

Acadêmicos Participantes

João Luiz Haverot Steffen
Lucas da Silva
Richard de Souza Bercheli

Revista Pró-Comunidade - Faculdade CESUSC

Apresentação

O projeto aborda o estudo e a prática de tendências tecnológicas voltadas para a resolução de problemas, com um enfoque técnico em desenvolvimento de software. Isso inclui a exploração das tecnologias mais recentes em linguagens de programação para *front-end* e *back-end*, bancos de dados e ferramentas de gestão de projetos.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

OBJETIVO

O principal objetivo é desenvolver ferramentas tecnológicas que atendam às necessidades e demandas das comunidades e instituições na região metropolitana de Florianópolis.

Metodologia

A metodologia empregada baseia-se na gestão de projetos, dividida nas etapas de:

1. INICIAÇÃO

2. PLANEJAMENTO

3. EXECUÇÃO

4. MONITORAMENTO E CONTROLE

5. ENCERRAMENTO

Considerações

SOBRE O ANDAMENTO E RESULTADOS ATINGIDOS

Em colaboração com o curso de Psicologia e através do Centro de Produção de Saberes e Práticas em Psicologia (CEPSI), o projeto visa não apenas a oferecer atendimentos psicológicos à comunidade interna e externa, mas também proporcionar aos estudantes de Psicologia a oportunidade de ganhar experiência prática, complementando seu conhecimento teórico.

Um dos desafios do projeto é o desenvolvimento de um prontuário eletrônico para o gerenciamento dos processos de atendimento, o que requer uma manipulação segura e eficaz das informações sensíveis dos pacientes. Para os alunos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas envolvidos, essa tarefa apresenta uma complexidade considerável, devido à natureza delicada dos dados a serem gerenciados.

As fases iniciais do desenvolvimento do prontuário incluíram o levantamento de requisitos com os profissionais do CEPSI e uma pesquisa sobre diferentes modelos de Prontuários Eletrônicos para entender suas características e aplicabilidade. Posteriormente, os alunos aplicaram os conhecimentos teóricos adquiridos em suas disciplinas ao desenvolvimento da proposta do projeto, iniciando a modelagem do Prontuário Eletrônico e a construção das interfaces de usuário.

No primeiro semestre de 2023, foi realizada a fase de homologação do produto desenvolvido, na qual os membros do CEPSI avaliaram a conformidade do sistema para eventuais ajustes e customizações.

FOTO: BANCO DE IMAGENS

FACULDADE CESUSC | pense além